

# Provérbios 22:28

Jonathan Crosby

Tradução: Peter Daniel Rees

*Não removas os limites antigos que fizeram teus pais.*

Temos aqui um provérbio curioso com um aviso solene – nunca abra a mão de sua integridade em quaisquer negócios, especialmente aqueles que se apresentam de uma forma sutil, que defraudaria outra pessoa de seus bens. A lição é tirada de um antigo costume de deixarem marcos de balizamento para distinguir as linhas e os limites das propriedades. E o Pregador também condenou a esse ato em:

Provérbios 23:10:- “Não removas os limites antigos, nem entres nas herdades dos órfãos.”

Em campos abertos onde as linhas da propriedade se encontram, o costume exigia a abertura de uma pequena vala, uma pedra erguida, um monte de pedras, ou qualquer outro marcador semi-permanente para identificar os limites dos campos adjacentes. Esses marcadores seriam usados para identificarem propriedades, avaliação de uma herança, povoamento de extensa propriedade e assim por diante. Homens profanos podiam facilmente moverem tais marcadores durante a noite de forma a aumentar incrementalmente a propriedade deles, roubando daquelas dos seus vizinhos.

Considere um pequeno campo quadrado de apenas 40 hectares, o qual é dividido igualmente entre quatro pequenos proprietários em campos quadrados menores de 10 hectares. Se apenas um desses proprietários for filho de Belial e move os marcadores apenas dez pés (3,048cm aprox.) ele aumentar a sua propriedade para mais de ¼ de uma hectare, roubando sutilmente através da invasão de todos os três outros proprietários. Nenhum olho de um homem natural poderia discernir tal movimento, a apenas uma mensuração cuidadosa poderia prová-la.

A sua propriedade não pode ser facilmente tirada de você. É bem provável que marcadores de ferro tenham sido enterrados na propriedade para marcar as divisas das propriedades, e foram vistoriados em levantamentos topográficos e registrados cuidadosamente em mapas nas suas respectivas prefeituras e cartórios. Mas este não era o caso em Israel antigamente, portanto, você deve apreciar o cuidado que tinham com esses marcadores determinados pela lei de Deus e pela sabedoria de Salomão.

Deus deu propriedade a homens, e Ele as protegia. Aqui está uma das grandes leis da sabedoria de Deus em governar um povo. O mandamento “Não furtarás”, protege a propriedade de outras pessoas e inclui a advertência de Provérbios. Na realidade, o Senhor condenou até mesmo o desejo de propriedade alheia com o Seu mandamento, “Não cobiçarás”.

A Lei de Moisés afirmava claramente o objetivo e a proteção dos marcos,

Deuteronômio 19:14:- “Não mudes o marco do teu próximo, que colocaram os antigos na tua herança, que possúires na terra, que te dá o Senhor, teu Deus, para a possúires.”

e uma maldição foi passada numa adoração pública contra qualquer um que interferisse com elas.

Deuteronômio 27:17:- “Maldito aquele que arrancar o termo do seu próximo! E todo o povo dirá: Amém!”

Jó listou esta interferência como sendo um crime hediondo dos maus,

Jó 24:2:- “Há os que até os limites removem; roubam os rebanhos e os apascentam.”

E o Senhor comparou os maus príncipes de Judá como aqueles que se dispõem a mudar os marcos.

Oséias 5:10:- “Os príncipes de Judá são como os que traspassam os limites; derramarei, pois, o meu furor sobre eles como água.”

Você já se deparou anteriormente com o conselho do homem sábio a respeito da fraude nos negócios, pois certamente é uma tentação da vida.

Provérbios 11:1:- “Balança enganosa é abominação para o Senhor, mas o peso justo é o seu prazer.”

Provérbios 16:11:- “O peso e a balança justa são do Senhor; obra sua são todas as pedras da bolsa.”

Provérbios 20:10,23:- “Duas espécies de peso e duas espécies de medida são abominação para o Senhor, tanto uma coisa como outra. ... Duas espécies de peso são abomináveis ao Senhor, e balanças enganosas não são boas.”

O amor do dinheiro é a raiz de todos os males, e a cobiça leva os homens a comprometerem as tratativas dos seus negócios de forma a roubar os bens dos outros.

I Timóteo 6:10:- “Porque o amor do dinheiro é a raiz de toda espécie de males; e nessa cobiça alguns se desviaram da fé e se traspassaram a si mesmos com muitas dores.”

Êxodo 18:21:- “E tu, dentre todo o povo, procura homens capazes, tementes a Deus, homens de verdade, que aborreçam a avareza; e põe-nos sobre eles por maiores de mil, maiores de cem, maiores de cinquenta e maiores de dez.”

I Samuel 8:3:- “Porém seus filhos não andaram pelos caminhos dele; antes, se inclinaram à avareza, e tomaram presentes, e perverteram o juízo.”

Miquéias 2:2:- “E cobiçam campos, e os arrebatam, e casas, e as tomam; assim fazem violência a um homem e à sua casa, a uma pessoa e à sua herança.”

Homens santos são sábios ao aprenderem o contentamento, de tal forma, que não sejam tentados ao comprometimento nas tratativas dos seus negócios.

I Timóteo 6:6-9:- “Mas é grande ganho a piedade com contentamento. Porque nada trouxemos para este mundo e manifesto é que nada podemos levar dele. Tendo, porém, sustento e com que nos cobrirmos, estejamos com isso contentes. Mas os que querem ser ricos caem em tentação, e em laço, e em muitas concupiscências loucas e nocivas, que submergem os homens na perdição e ruína.”

Agora, caro leitor, você pode simplesmente sorrir quanto à prática curiosa do passado relacionado com os bens de raízes, ou você deve buscar a sabedoria de Deus nestas palavras? Você deve procurar aprender: o fornecimento de coisas honestas é também uma regra do Novo Testamento.

Romanos 12:17:- “A ninguém torneis mal por mal; procurai as coisas honestas perante todos os homens.”

II Coríntios 8:21:- “Pois zelamos o que é honesto, não só diante do Senhor, mas também diante dos homens.”

I Pedro 3:16:- “Tendo uma boa consciência, para que, naquilo em que falam mal de vós, como de malfeitores, fiquem confundidos os que blasfemam do vosso bom procedimento em Cristo.”

O objetivo principal da lição é o de rejeitar qualquer fraude secreta ou a intrusão na propriedade dos outros, mesmo que você não tenha usado a força. Pois mesmo que os homens não tenham visto as suas ações, Deus as vê; e você está violando o justo direito de seus pares humanos.

Se você consegue enxergar a extensão da lição, ela condena as transações sem termos estabelecidos. Antes de entrar num negócio ou num compromisso, os detalhes das condições devem ser definidas, para que nenhum dos partidos sofra perda injusta nem dêem causa a disputas futuras.

Ela condena a alteração de pactos ou de compromissos, seja ela escrita ou oral, em que um terceiro sofra perdas. Você deve cumprir os acordos e providenciar coisas honestas à vista de todos os homens. Se você deu a sua palavra, você deve exceder às expectativas dos outros.

Ela condena todos os atos fraudulentos, falsificações, ocultações, alterações, ou comprometimento nas transações comerciais. Todo proprietário de negócios conhece os atalhos que podem aumentar os seus lucros às custas do cliente. Entretanto, tais atalhos nunca devem ocorrer em um coração santificado.

Ela condena as disputas tolas e desnecessárias com vizinhos que poderiam ser evitadas se mantidas as melhores comunicações. É melhor ser defraudado do que brigar, especialmente quando a causa pode ser rastreada à sua negligência ou inatividade.

Ela condena a quebra dos costumes estabelecidos, mesmo que não estejam escritas. Aquele que se desculpa porque não constava do contrato escrito, não é um homem santo, se o resultado era esperado. Homens nobres também não citam a Constituição ou outras relíquias do passado como base para as suas ações; homens de princípio preenchem as expectativas da sociedade no exercício de suas transações, independente de qualquer provisão ou idéia obsoleta, que pudesse desculpá-los. Eles sabem que os padrões *de fato*, podem ser mais obrigantes que os *de jure*.

Se você assumiu o nome de Cristo, caro leitor, a sua conduta em todas as transações e negociações econômicas com terceiros devem ser completamente honestas e abertas.

Mateus 5:16:- “Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem o vosso Pai, que está nos céus.”

I Tessalonicenses 4:11-12:- “E procureis viver quietos, e tratar dos vossos próprios negócios, e trabalhar com vossas próprias mãos, como já vo-lo temos mandado; para que andeis honestamente para com os que estão de fora e não necessiteis de coisa alguma.”

I Timóteo 6:1:- “Todos os servos que estão debaixo do jugo estimem a seus senhores por dignos de toda a honra, para que o nome de Deus e a doutrina não sejam blasfemados.”

Tito 2:9-10:- “Exorta os servos a que se sujeitem a seu senhor e em tudo agradem, não contradizendo, não defraudando; antes, mostrando toda a boa lealdade, para que, em tudo, sejam ornamento da doutrina de Deus, nosso Salvador.”

I Pedro 2:12:- “Tendo o vosso viver honesto entre os gentios, para que, naquilo em que falam mal de vós, como de malfeitores, glorifiquem a Deus no Dia da visitação, pelas boas obras que em vós observem.

I Pedro 3:16-17:- “Tendo uma boa consciência, para que, naquilo em que falam mal de vós, como de malfeitores, fiquem confundidos os que blasfemam do vosso bom procedimento em Cristo, porque melhor é que padeçais fazendo o bem (se a vontade de Deus assim o quer) do que fazendo o mal.”

Seria melhor sofrer um prejuízo do que comprometer o direito de propriedade de terceiros ou que ofenda o grande Rei.

E quando se trata de adorar a Deus, você é obrigado a observar os marcos antigos da Escritura e da tradição apostólica.

Deuteronômio 5:32:- “Olhai, pois, que façais como vos mandou o Senhor, vosso Deus; não declinareis, nem para a direita, nem para a esquerda.”

Deuteronômio 12:32:- “Tudo o que eu te ordeno observarás; nada lhe acrescentarás nem diminuirás.”

Salmos 119:128:- “Por isso, tenho, em tudo, como retos todos os teus preceitos e aborreço toda falsa vereda.”

Isaías 8:20:- “À lei e ao testemunho! Se eles não falarem segundo esta palavra, nunca verão a alva.”

Romanos 16:17-18:- “E rogo-vos, irmãos, que noteis os que promovem dissensões e escândalos contra a doutrina que aprendestes; desviái-vos deles. Porque os tais não servem a nosso Senhor Jesus Cristo, mas ao seu ventre; e, com suaves palavras e lisonjas, enganam o coração dos simplices.”

II Cor 11:3-4:- “Mas temo que, assim como a serpente enganou Eva com a sua astúcia, assim também sejam de alguma sorte corrompidos os vossos sentidos e se apartem da simplicidade que há em Cristo. Porque, se alguém for pregar-vos outro

Jesus que nós não temos pregado, ou se recebeis outro espírito que não recebestes, ou outro evangelho que não abraçastes, com razão o sofrereis.”

Gálatas 1:6-9:- “Maravilho-me de que tão depressa passásseis daquele que vos chamou à graça de Cristo para outro evangelho, o qual não é outro, mas há alguns que vos inquietam e querem transtornar o evangelho de Cristo. Mas, ainda que nós mesmos ou um anjo do céu vos anuncie outro evangelho além do que já vos tenho anunciado, seja anátema. Assim como já vo-lo dissemos, agora de novo também vo-lo digo: se alguém vos anunciar outro evangelho além do que já recebestes, seja anátema.”

II Tessalonicenses 2:15:- “Então, irmãos, estai firmes e retende as tradições que vos foram ensinadas, seja por palavra, seja por epístola nossa.”

II Tessalonicenses 3:6:- “Mandamo-vos, porém, irmãos, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que vos aparteis de todo irmão que andar desordenadamente e não segundo a tradição que de nós recebeu.”

I Timóteo 6:3-5:- “Se alguém ensina alguma outra doutrina e se não conforma com as sãs palavras de nosso Senhor Jesus Cristo e com a doutrina que é segundo a piedade, é soberbo e nada sabe, mas delira acerca de questões e contendas de palavras, das quais nascem invejas, porfias, blasfêmias, ruins suspeitas, contendas de homens corruptos de entendimento e privados da verdade, cuidando que a piedade seja causa de ganho. Aparta-te dos tais.”

II Timóteo 3:1-5:- “Sabe, porém, isto: que nos últimos dias sobrevirão tempos trabalhosos; porque haverá homens amantes de si mesmos, avarentos, presunçosos, soberbos, blasfemos, desobedientes a pais e mães, ingratos, profanos, sem afeto natural, irreconciliáveis, caluniadores, incontinentes, cruéis, sem amor para com os bons, traidores, obstinados, orgulhosos, mais amigos dos deleites do que amigos de Deus, tendo aparência de piedade, mas negando a eficácia dela. Destes afasta-te.”

II Timóteo 3:16-17:- “Toda Escritura divinamente inspirada é proveitosa para ensinar, para redarguir, para corrigir, para instruir em justiça, para que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente instruído para toda boa obra.”

II Timóteo 4:3-4:- “Porque virá tempo em que não sofrerão a sã doutrina; mas, tendo comichão nos ouvidos, amontoarão para si doutores conforme as suas próprias concupiscências; e desviarão os ouvidos da verdade, voltando às fábulas.”

Tito 3:10-11:- “Ao homem herege, depois de uma e outra admoestação, evita-o, sabendo que esse tal está pervertido e peca, estando já em si mesmo condenado.”

I João 4:1-6:- “Amados, não creiais em todo espírito, mas provai se os espíritos são de Deus, porque já muitos falsos profetas se têm levantado no mundo. Nisto conhecereis o Espírito de Deus: todo espírito que confessa que Jesus Cristo veio em carne é de Deus; e todo espírito que não confessa que Jesus Cristo veio em carne não é de Deus; mas este é o espírito do anticristo, do qual já ouvistes que há de vir, e eis que está já no mundo. Filhinhos, sois de Deus e já os tendes vencido, porque maior é o que está em vós do que o que está no mundo. Do mundo são; por isso, falam do mundo, e o mundo os ouve. Nós somos de Deus; aquele que conhece a Deus ouve-nos; aquele que não é de Deus não nos ouve. Nisto conhecemos nós o espírito da verdade e o espírito do erro.”

Você não tem direito algum de aceitar novas doutrinas, negligenciar antigas doutrinas, inventar novas formas de adoração, modificar as formas de adoração existentes ou de abrir mão da disciplina.

Você tem que buscar os antigos caminhos e andar neles. Você já examinou com seriedade a sua igreja, pela palavra de Deus e descobriu que ela trilhava nos antigos caminhos? “Assim diz o Senhor: Ponde-vos nos caminhos, e vede, e perguntai pelas veredas antigas, qual é o bom caminho, e andai por ele; e achareis descanso para a vossa alma; mas eles dizem: Não andaremos. (Jeremias 6:16).

Você deve lutar com sinceridade pela fé, que uma vez foi entregue aos santos, pelos apóstolos do Senhor Jesus. “Amados, procurando eu escrever-vos com toda a diligência acerca da comum salvação, tive por necessidade escrever-vos e exortar-vos a batalhar pela fé que uma vez foi dada aos santos.” (Judas 1:3).

*Tradução livre em português, cuja divulgação foi autorizada pelos autores da versão original em inglês, do site [www.LetGodBeTrue.com](http://www.LetGodBeTrue.com). Se você deseja receber diariamente a versão original do estudo em inglês, é só solicitar no site citado.*